NOVA id FCT

Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela NOVA.ID.FCT Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT no ano de 2020, no seu principal eixo de atuação: Apoio à Investigação.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de fazer uma sentida e muito reconhecida homenagem ao Professor Fernando Santana, fundador da NOVA.ID.FCT, que há 7 anos atrás decidiu criar, fruto de uma visão inovadora, no contexto da FCTNOVA, uma instituição vocacionada para a investigação nas suas vertentes pré e pós *award*.

A todos os funcionários e colaboradores da NOVA.ID.FCT pelo empenho, dedicação e resiliência, demonstradas durante o ano atípico de 2020, em que foi necessária uma readaptação a novas formas de trabalho, nomeadamente com a implementação do teletrabalho.

A todos os investigadores e docentes agradeço a contínua confiança depositada na NOVA.ID.

Reconheço o apoio dos fornecedores com os quais a NOVA.ID.FCT tem trabalho na prossecução da sua atividade de I&D, que confiaram na NOVA.ID.FCT e que muito nos ajudam.

Aos associados privados agradeço a compreensão, disponibilidade e apoio que sempre demonstraram.

À Direção da FCT NOVA, único associado universitário pela colaboração, incentivo e acompanhamento.

Aos colegas membros da Direção (Prof. Doutor Virgílio Machado e Prof. Doutor Hugo Gamboa) pela disponibilidade, confiança, supervisão e apoio permanentes.

Ao Assessor Jurídico, Dr. Paulo Correia da Sociedade Santiago Mediano & Associados pela colaboração e disponibilidade.

À empresa MONERIS por toda a colaboração e disponibilidade.

À Assembleia Geral e ao Revisor Oficial de Contas pela colaboração prestada.

A todas as entidades financiadoras, nomeadamente à FCTMCTES pelo apoio, confiança e disponibilidade em encontrar soluções para os inúmeros desafios resultantes da atividade conjunta.

CONSTITUIÇÃO

A NOVA.ID.FCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT foi criada em 14 de março de 2014, constituída por cinco associados com estatuto de Associação Privada Sem Fins Lucrativos, tem sede no *Campus* da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica (Edifício do Centro de Excelência para o Ambiente).

NOVA.ID.FCT

MISSÃO Apoiar e potenciar as atividades de investigação & inovação e prestação de serviços dos seus Associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos de Investigação & Desenvolvimento, na organização de eventos temáticos e em quaisquer outras atividades do seu interesse.

OBJETIVOS Para a prossecução da sua missão a NOVA.ID.FCT, por si, em colaboração com os seus associados e, sempre que necessário, com terceiros, pode realizar ou participar, nomeadamente, na realização dos seguintes objetivos.

- Gerir a componente financeira de Projetos de investigação científica e tecnológica;
- Apoiar a formação e consultadoria, nomeadamente através de Acordo de Cooperação ou Prestação de Serviços;
- Apoiar atividades pertinentes à valorização do conhecimento e ao desenvolvimento do território;
- Apoiar as atividades de divulgação de Ciência e da Tecnologia, através da organização de ventos temáticos;
- Apoiar atividades de formação profissional.

MODELO DE GESTÃO

Até Julho de 2020, os **órgãos sociais** da NOVA.ID.FCT tinham a seguinte composição:

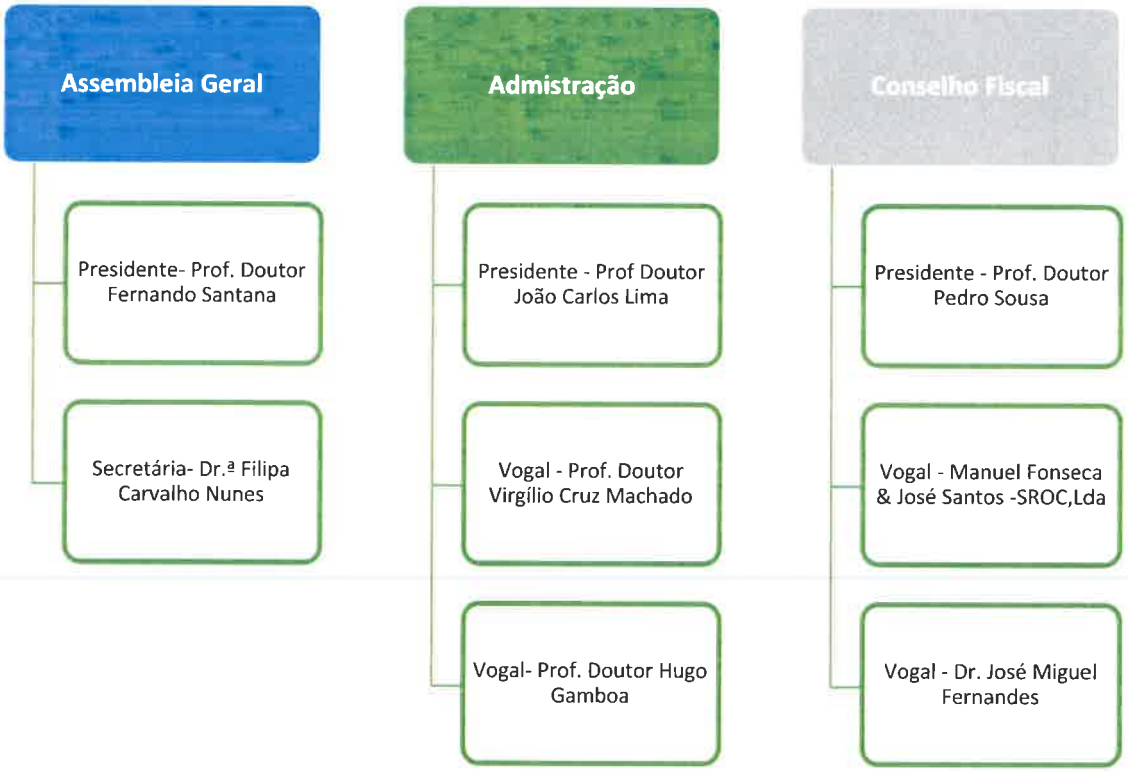


Figura 1 – Organograma Estrutura (Até Julho 2020)

Em Julho de 2020 com a resignação do Vogal do Conselho Fiscal Dr. José Miguel Fernandes, os órgãos sociais passam a ser os seguintes:

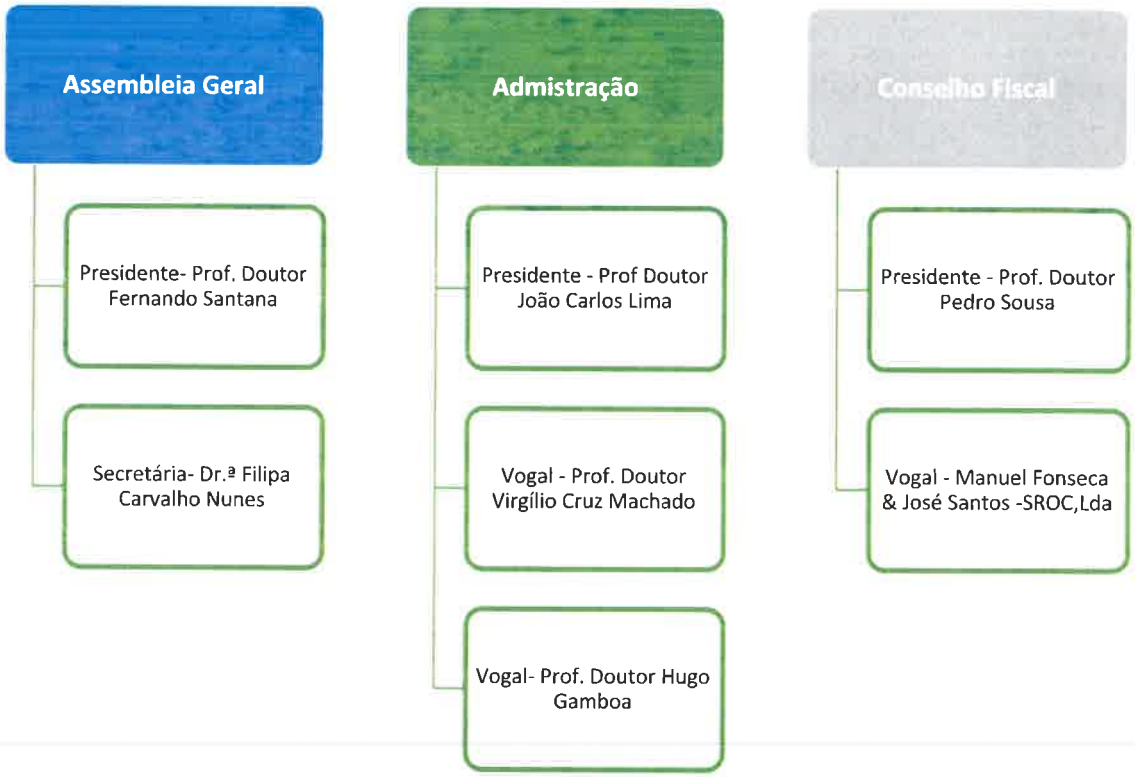


Figura 2 – Organograma Estrutura - OME (A partir de Julho 2020)

O quadro seguinte ilustra as áreas de intervenção ao nível da Investigação & Desenvolvimento (R&D) e os serviços de apoio à sua concretização:

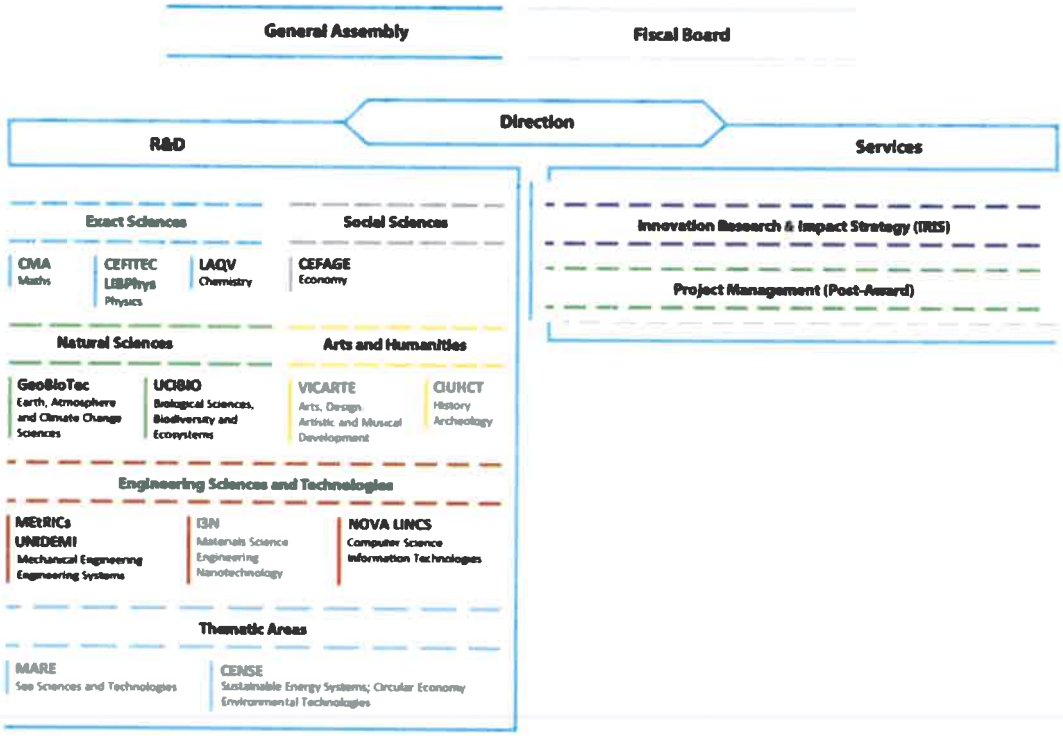


Figura 3 – Organograma da NOVA.ID.FCT

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOVIMENTO

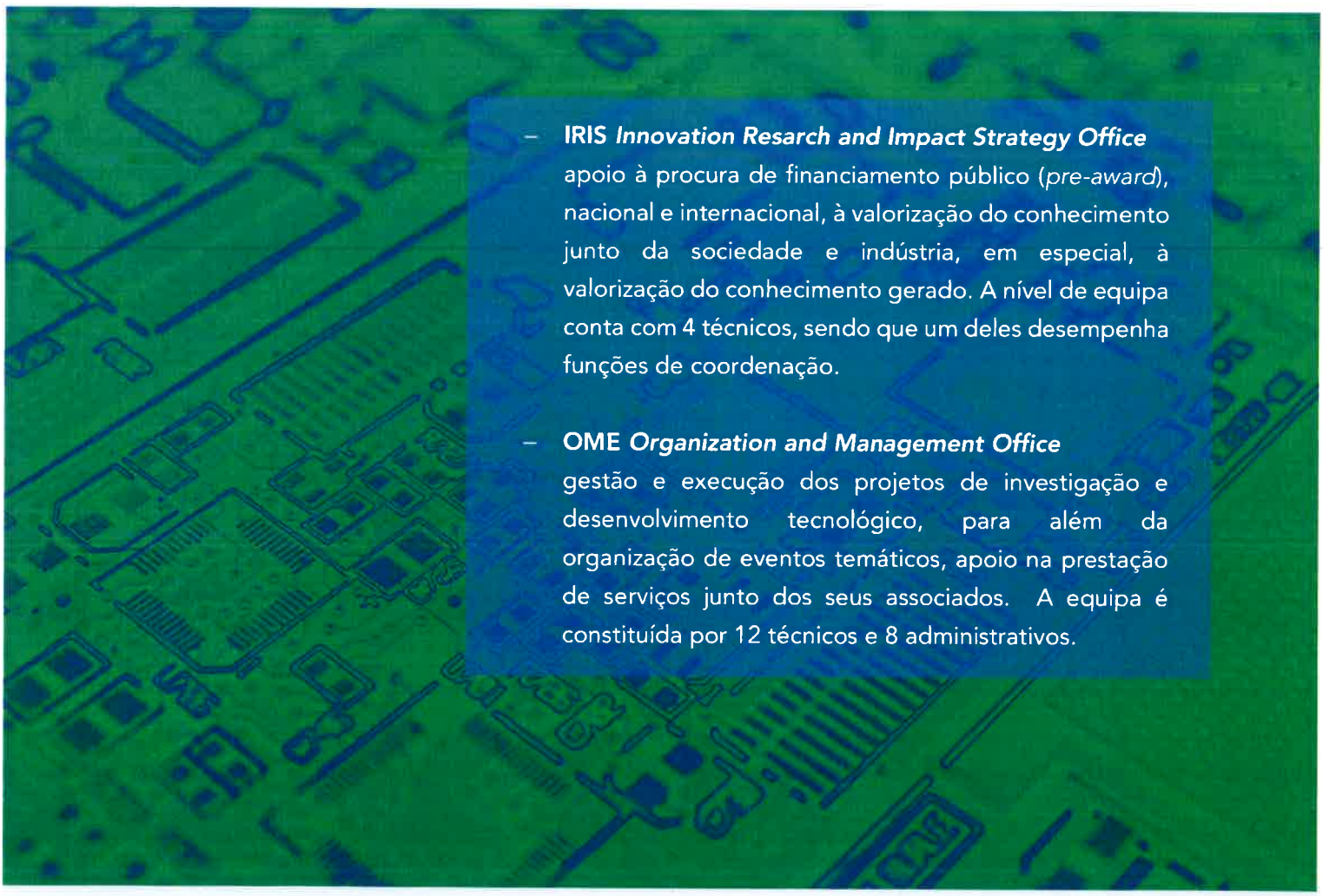
A NOVA.ID.FCT é a instituição de acolhimento das Unidades de Investigação financiadas pela FCT MCTES nas quais os docentes e investigadores da FCT NOVA desenvolvem a sua atividade de investigação e inovação. À NOVA.ID.FCT pertencem também as equipas de investigação próprias, contratadas diretamente por esta entidade no âmbito dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico que gere, além dos docentes e investigadores da FCT NOVA que são colocados à disposição da NOVA.ID.FCT, no âmbito de um acordo de Third-Party entre ambas as instituições, para a prossecução das atividades de investigação e desenvolvimento tecnológico promovidas pelo NOVA.ID.FCT.

Em 2020, a NOVA.ID.FCT foi escolhida como entidade de gestão por 14 Unidades de Investigação e Desenvolvimento (UIDs):

- CEFITEC - Centro de Física e Investigação Tecnológica
  Coordenador: Prof. Doutor Orlando Manuel Neves Duarte Teodoro
- CENSE - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade
  Coordenador: Prof. Doutor Rui Ferreira dos Santos
- CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia
  Coordenadora: Prof. Doutora Isabel Maria da Silva Pereira Amaral
- CMA - Centro de Matemática e Aplicações
  Coordenador: Prof. Doutor António José Mesquita da Cunha Machado Malheiro
- GeoBioTec - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias
  Coordenador: Prof. Doutor Fernando José Lidon
- I3N - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação
  Coordenadora: Prof. Doutora Elvira Fortunato
- LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos
  Coordenador: Prof. Doutor João Paulo Crespo
- LIBPhys - Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física das Radiações
  Coordenador: Prof. Doutor José Paulo Santos

- MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente
  Coordenadora: Prof. Doutora Maria da Graça Martinho
- MEtRICs - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos
  Coordenadora: Prof. Doutora Ana Luísa Almaça da Cruz Fernando
- NOVA LINCS - *NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics*
  Coordenador: Prof. Doutor Luís Caires
- UCIBIO - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas
  Coordenadora: Prof. Doutora Maria João Romão
- UNIDEMI - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica e Industrial
  Coordenador: Prof. Doutor António Grilo
- VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes
  Coordenadora: Prof. Doutora Márcia Vilarigues

Em 2020 as estruturas de apoio à investigação eram:



- **IRIS *Innovation Resarch and Impact Strategy Office***
  apoio à procura de financiamento público (*pre-award*), nacional e internacional, à valorização do conhecimento junto da sociedade e indústria, em especial, à valorização do conhecimento gerado. A nível de equipa conta com 4 técnicos, sendo que um deles desempenha funções de coordenação.

- **OME *Organization and Management Office***
  gestão e execução dos projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico, para além da organização de eventos temáticos, apoio na prestação de serviços junto dos seus associados. A equipa é constituída por 12 técnicos e 8 administrativos.

SERVIÇOS DE APOIO

IRIS – *INNOVATION RESEARCH AND IMPACT STRATEGY OFFICE*

A estrutura orgânica dos serviços do IRIS encontra-se dividida em 3 áreas:

Figura 4 – Organização interna IRIS

Visão acreditamos que a investigação & desenvolvimento na Academia são a base da inovação.

Missão oferecer suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação assente na valorização e comercialização de tecnologias da academia.

Proposta de Valor suporte estratégico, no ciclo de investigação e inovação do ecossistema da Academia, desde a ideia até à sua aplicação no mercado, promovendo a geração de conhecimento sustentável para aumentar o impacto social e económico da R&D dos nossos clientes.

Serviços *one-stop shop* para apoiar estrategicamente o Ecossistema Académico nas suas atividades de Inovação, integrando desde as áreas de apoio financeiro, gestão e proteção da propriedade intelectual, resultados de investigação e gestão de impacto, negociação de parcerias comerciais, valorização e exploração do conhecimento. Dessa forma, a IRIS capacita seus clientes a levantar fundos públicos e privados, para a exploração eficaz da tecnologia e para maximizar o impacto.

Objetivos identificação das capacidades científicas e tecnológicas das Unidades de I&D da NOVA.ID.FCT estimulando uma cultura de inovação, assegurando a transferência de conhecimento e tecnologia para a indústria e sociedade.

Objetivos, estabelecidos em 2020, a curto e a médio longo prazo são:

- Aconselhamento personalizado ao cliente (investigador NOVA.ID.FCT);
- Promover um crescimento sustentado da investigação da NOVA.ID.FCT através da captação de financiamento e transferência de resultados para o mercado;
- Identificar mecanismos de financiamento relevantes para as Unidades de I&D (UIDs) da NOVA.ID.FCT (para melhoria de estruturas, equipamento, entre outros);
- Capacitação e apoio estratégico dos jovens investigadores (procura de financiamento público e privado, estabelecimento de relações industria-academia, emancipação para criarem a sua própria de linha de investigação, etc.); Apoio a financiamento de referência nacional e internacional;
- Apoio na transferência de conhecimento e tecnologia de referência nacional e internacional;
- Promover a transferência de conhecimento e tecnologia da UIDs para o mercado e sociedade, utilizando uma estratégia holística e integrada de apoio à investigação e comercialização, i.e., tendo em atenção as especificidades de cada ideia/tecnologia sem perder a visão da instituição como um todo e como interesse maior a preservar.

Propriedade Intelectual & Transferência de Tecnologia

No âmbito das suas atividades de valorização do conhecimento, o IRIS pretende promover a transferência de conhecimento e tecnologia da NOVA.ID.FCT para o mercado e sociedade, através de uma estratégia holística e integrada de apoio à investigação e comercialização, i.e. tendo em atenção as especificidades de cada ideia/tecnologia sem perder a visão da instituição como um todo e preservando os interesses das UIDs.

As principais atividades do IRIS nesta área de atuação são:

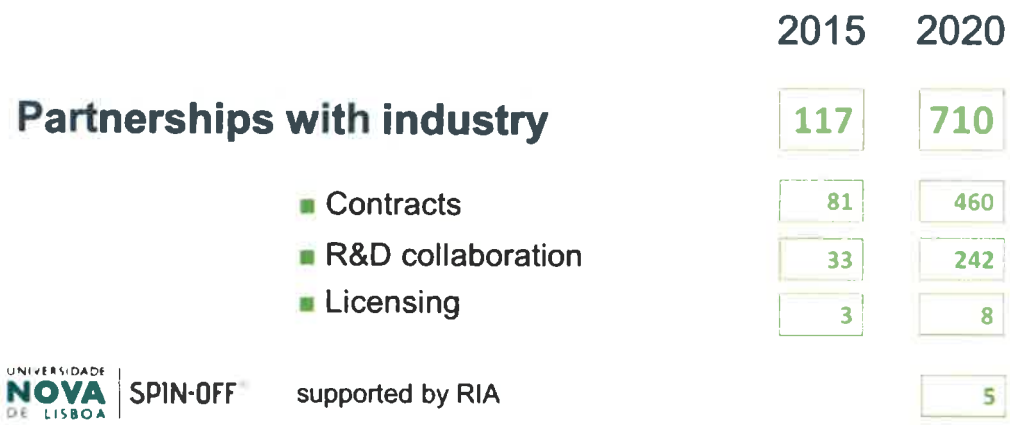
- Mediação da relação NOVA.ID.FCT com o setor privado, promovendo parcerias;
- Valorização do conhecimento da NOVA.ID.FCT, concretizando acordos de transferência de conhecimento e tecnologia;
- Análise de potencial de mercado de resultados de investigação, market discovery, estratégia go-to-market - interação com Madan Parque no apoio à criação de spin-offs (no sentido de direcionar os docentes para estruturas que possam dar apoio), este ano formalizada através da iniciativa R2Value, no âmbito da NOVA TechShip;

- Participação de reuniões com o sector privado, participação em mostras tecnológicas, entre outros;
- Redação e revisão de protocolos transferência de tecnologia (colaboração, confidencialidade, transferência de materiais e software, memorandos de entendimento e licenciamento, entre outros).

COLABORAÇÕES COM A INDÚSTRIA

- N.º de parceria com a indústria: 710

  Dos quais 242 são contratos de I&D, e 8 de Licenciamento de tecnologias



- 4 pedidos de patente nacionais em co-titularidade com Universidade NOVA de Lisboa
- 2 pedidos de patente internacional (PCT) em co-titularidade com a Universidade NOVA de Lisboa
- 1 pedido de patente nacional estrangeiro em co-titularidade com a Universidade NOVA de Lisboa
- N.º de contratos: 16
- Dos quais 15 são contratos de I&D, e 1 de Licenciamento de tecnologias

DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS, FINANCIAMENTO E CICLO DE VIDA FINANCEIRO

Das 361[1] (do total de 836) propostas que foram apoiadas pelo IRIS, apresenta-se de seguida a informação referente ao tipo de acompanhamento prestado:

- Apoio detalhado – neste tipo de apoio enquadra-se a discussão da organização da proposta; verificação se a proposta dá resposta aos objetivos estratégicos do programa de financiamento; leitura e feedback da proposta, entre outros.
- Apoio genérico – implica o esclarecimento de dúvidas referente ao programa ou à entidade beneficiária da FCT NOVA; identificação de possíveis parceiros; preenchimento de formulários, entre outros.
- Revisão do orçamento – implica exclusivamente a verificação que o orçamento cumpre as regras do programa de financiamento assim como as regras internas da FCT NOVA

Existe ainda um número significativo de propostas que não estão a ser conhecidas deste serviço, pelo que é um ponto de melhorar em 2021.

Apresenta-se de seguida o número de candidaturas apoiadas pelo IRIS e ao concurso de estímulo do emprego científico:

		2020
National	Proposals	323
International	Proposals	38
National	Approved projects	18
International	Approved projects	2

[1] Não estão incluídas as propostas que não avançaram para a submissão (Desistências) e as propostas que não temos a confirmação que foram efetivamente submetidas (Branco)

Apresenta-se de seguida um resumo das propostas submetidas por ponto de situação:

Beneficiário da proposta	Desistência	Submetida	Total
NOVA.ID.FCT	1	360	358

Para um maior detalhe para demonstrar a tipologia de projetos submetidos e o programa de financiamento respetivo:

Entidade Responsável	Desistiu	Submetida	Total
NOVA.ID.FCT	1	357	361
Bial		1	1
CNRS-FCT		1	1
EEA Grants		3	3
FCT-MEC		2	2
Gulbenkian		1	1
H2020		21	21
IC&DT		290	290
La Caixa Grants		8	8
LIFE		1	1
NA		1	1
OTHER		5	5
Portugal-Índia		25	25
Programa Promove La Caixa	1		1
Projetos Montesinho		1	1

Tipologia de projecto submetido

Apresenta-se de seguida o resumo detalhado do número de propostas submetidas durante o ano de 2020 e a respetiva taxa de sucesso dos mesmos (contudo, existem ainda candidaturas em avaliação, pelo que, estes valores poderão sofrer reajustes futuramente). Alerta-se, também que estes indicadores são produzidos mediante as propostas que temos conhecimento, em fase de candidatura e, que seguiram o procedimento de validação e recolha de informação na fase de candidatura.

De seguida, em maior detalhe a lista de propostas pelo ponto de situação:

Entidade Responsável	Aprovado	Não Aprovado	Reserve List	(em avaliação)	Total
NOVA.ID.FCT	**20**	**285**	**2**	**54**	**361**

De seguida, analisa-se a taxa de sucesso pelo referido programa:

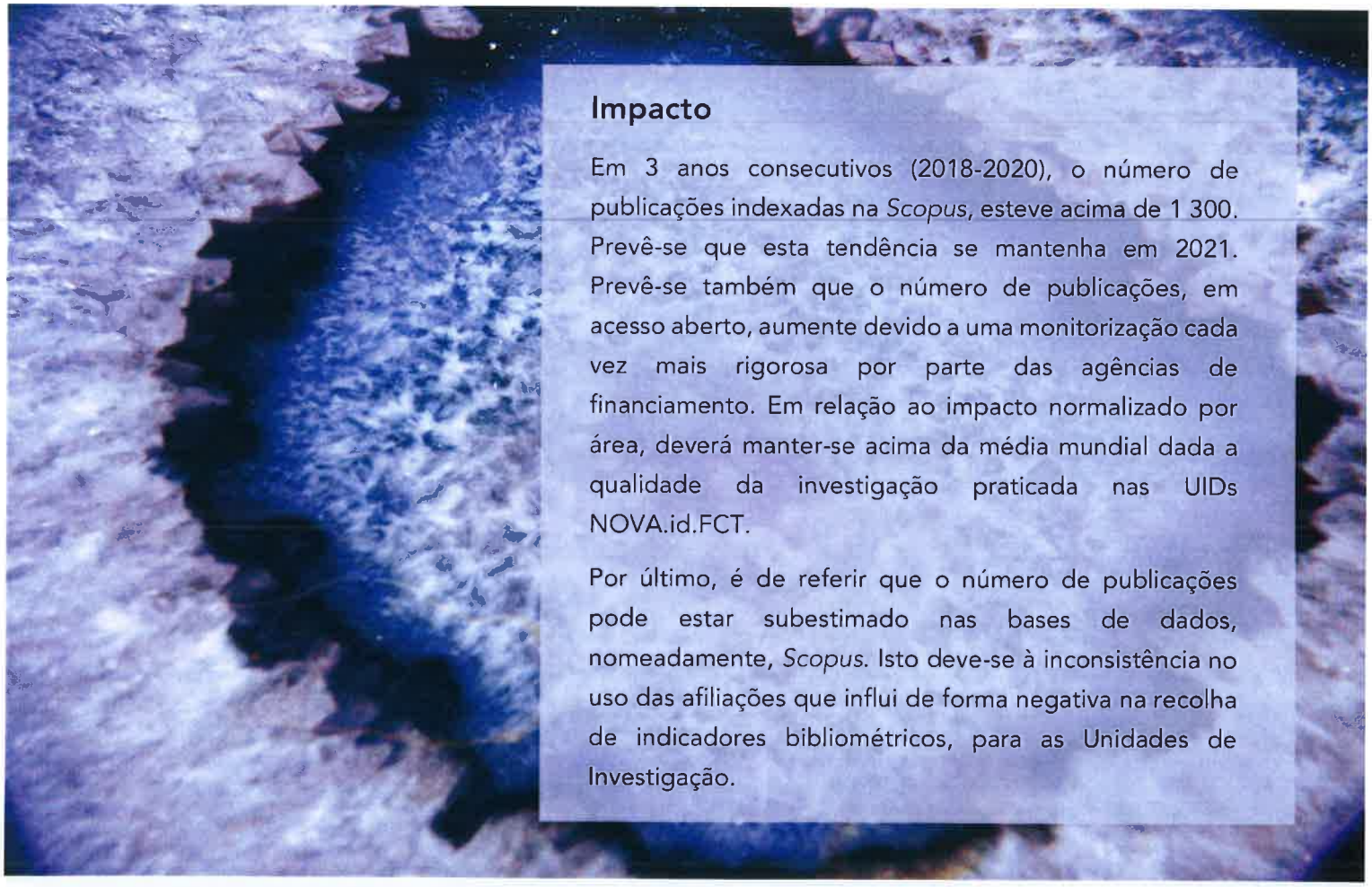
Programa	Em avaliação	Reserve List	Não Aprovado	Aprovado	Total
NOVA.ID.FCT	**14,96%**	**0,55%**	**78,95%**	**5,54%**	**100,00%**
Bial	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
CNRS-FCT	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
EEA Grants	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
FCT-MEC	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	100,00%
Gulbenkian	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
H2020	57,14%	9,52%	23,81%	9,52%	100,00%
IC&DT	0,00%	0,00%	94,83%	5,17%	100,00%
La Caixa Grants	62,50%	0,00%	37,50%	0,00%	100,00%
LIFE	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
NA	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
OTHER	40,00%	0,00%	20,00%	40,00%	100,00%
Portugal-Índia	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Prog. Promove La Caixa	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	100,00%
Projetos Montesinho	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Total	**14,96%**	**0,55%**	**78,95%**	**5,54%**	**100,00%**

Laboratórios Associados

Decorreu em 2020 o concurso de atribuição do estatuto de Laboratórios Associados (LA). Os LA são componentes estruturantes do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e consistem em instituições de investigação e desenvolvimento (I&D) ou consórcios de instituições de I&D que assumem compromissos institucionais explícitos para a prossecução de objetivos de política científica e tecnológica nacional. Nesse sentido, os Las devem possuir uma dimensão de recursos humanos e infraestrutura científica que lhes permitam de forma sustentada a promoção de carreiras científicas e técnicas para doutorados.

Face aos resultados foram satisfatórios, uma vez que em todas as candidaturas submetidas em que as UIDs da NOVA.id.FCT participaram viram as suas propostas reconhecidas e com financiamento aprovado.

No presente concurso, as Unidades de I&D mobilizaram-se para participar na constituição de novos laboratórios como a re-submissão daquelas ao qual as nossas UIDs já participavam.



Impacto

Em 3 anos consecutivos (2018-2020), o número de publicações indexadas na *Scopus*, esteve acima de 1 300. Prevê-se que esta tendência se mantenha em 2021. Prevê-se também que o número de publicações, em acesso aberto, aumente devido a uma monitorização cada vez mais rigorosa por parte das agências de financiamento. Em relação ao impacto normalizado por área, deverá manter-se acima da média mundial dada a qualidade da investigação praticada nas UIDs NOVA.id.FCT.

Por último, é de referir que o número de publicações pode estar subestimado nas bases de dados, nomeadamente, *Scopus*. Isto deve-se à inconsistência no uso das afiliações que influi de forma negativa na recolha de indicadores bibliométricos, para as Unidades de Investigação.

Outras Actividades

- **EMPORIA4KT** em colaboração com o DEMI & DCEA para capacitar os investigadores na área de transferência de tecnologia. O IRIS tem participado na elaboração da *Learning Tool* para capacitar os investigadores na transferência de Tecnologia na área do Crescimento Azul.
- **Noite Europeia dos Investigadores** (5 edição), em colaboração com a Divisão Comunicação e Relações Externas (DCRE) e com as Unidades de R&D para a disseminação de atividades de R&D. Devido à situação pandémica a sessão foi organizada exclusivamente em modo online, apenas em novembro contrariamente ao que é habitual.
- **PT2020 Internacionalização** elaborado pelo IRIS para apoiar a preparação as candidaturas ao Horizonte 2020 e Europa (plano estratégico).
- Melhoria **do *website* da NOVA.id.FCT**, em especial, às secções dedicadas ao *IRIS: Innovation Research & Impact Strategy*, nomeadamente na área ao apoio ao financiamento e valorização do conhecimento.
- Envio de ***newsletter*** mensais por parte do IRIS com informação relevante para toda a comunidade FCT NOVA.
- Elaboração do Guia para ajudar na elaboração da seção do Impacto nas propostas a submeter a fundos públicos o *"**Impact Guide**" e ainda um guia dedicado à politica de Acesso Aberto **"How to comply with Open Acces mandates"***, além de um Guia para ajudar na elaboração de um plano de negócio ***IRIS Tips – What to Write in a Business_plan in Grant Proposals***, disponíveis para visualização no site da NOVA.ID.FCT referentes ao IRIS.
- ***R2Value: Research2Value*** Esta iniciativa é promovida pela IRIS em estreita colaboração com o Madan Parque, Armilar, Vesalius e Frontier, I.P.. Esta inovadora iniciativa foi lançada pela primeira vez em 2020 onde pretende dinamizar a transferência de tecnologia da NOVA.id.FCT. O *R2Value - Research to Value* tem como objetivo alavancar professores e investigadores a gerar valor através da exploração comercial dos resultados das suas investigações. Este programa está integrado no ecossistema da NOVA, NOVA *Tech Ship*, potenciando a valorização de conhecimento gerado na Faculdade para a sociedade e/ou o mercado.
- Registo da **Marca IRIS** face ao *rebranding* realizados pelo IRIS em 2020

OME – ORGANIZATION MANAGEMENT EXECUTION OFFICE

A estrutura interna dos serviços encontra-se dividida em 3 departamentos, uma área de recursos humanos e outra de contabilidade:

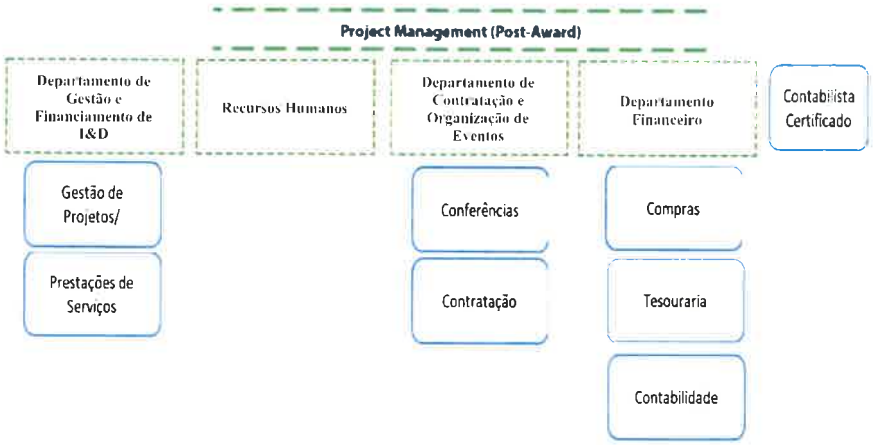
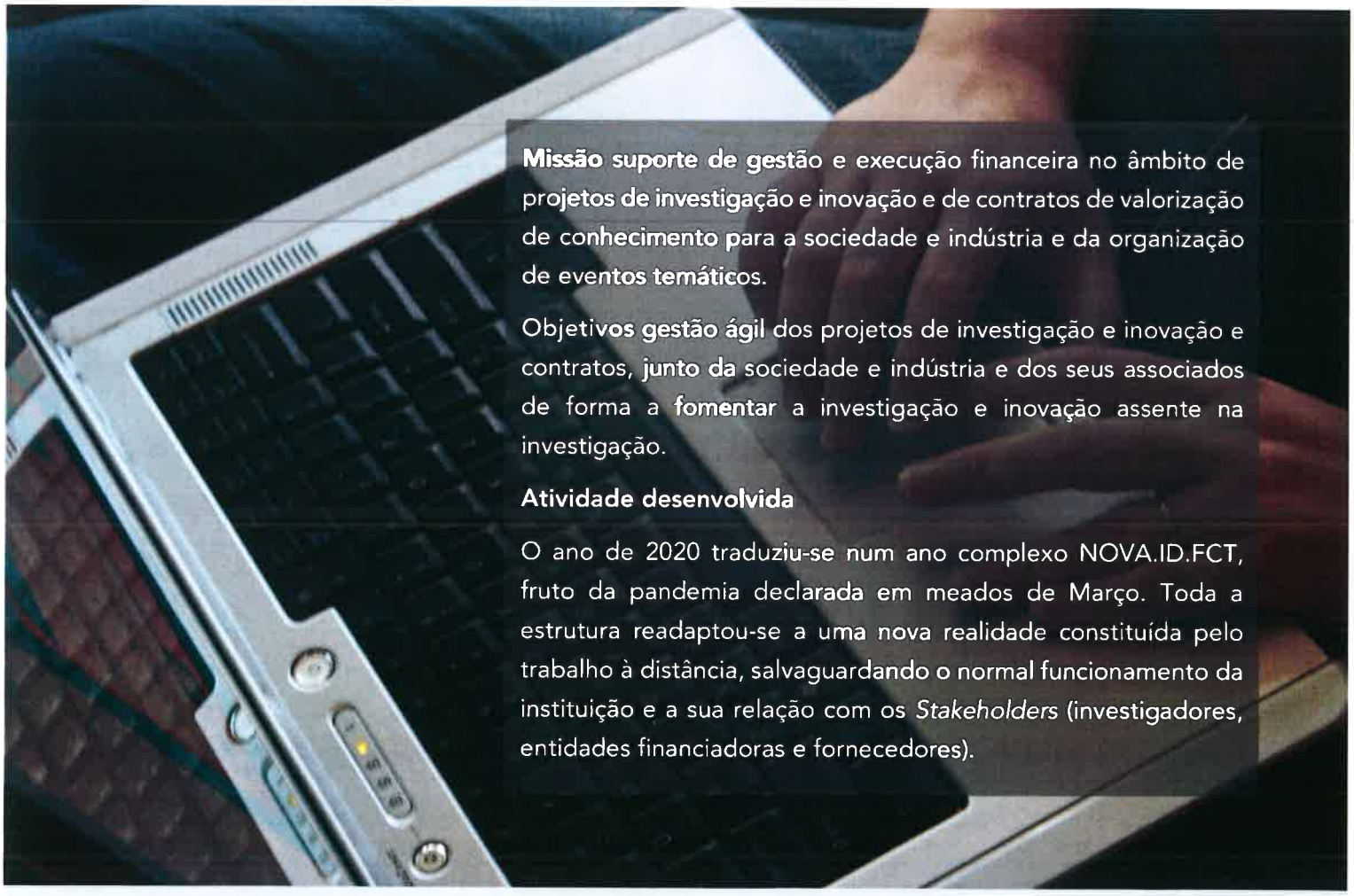


Figura 5 – Estrutura interna OME



Missão suporte de gestão e execução financeira no âmbito de projetos de investigação e inovação e de contratos de valorização de conhecimento para a sociedade e indústria e da organização de eventos temáticos.

Objetivos **gestão ágil** dos projetos de investigação e inovação e contratos, **junto da** sociedade e indústria e dos seus associados de forma a **fomentar** a investigação e inovação assente na investigação.

Atividade desenvolvida

O ano de 2020 traduziu-se num ano complexo NOVA.ID.FCT, fruto da pandemia declarada em meados de Março. Toda a estrutura readaptou-se a uma nova realidade constituída pelo trabalho à distância, salvaguardando o normal funcionamento da instituição e a sua relação com os *Stakeholders* (investigadores, entidades financiadoras e fornecedores).

Regularização das despesas realizadas no âmbito do Regulamento da NOVA.ID.FCT

Relativamente à análise de despesas que a FCT MCTES considerou de elegibilidade duvidosa, pela não observância do Código dos Contratos Públicos nos anos de 2015, 2016 e 2017, realizou-se uma reunião com a Presidente da FCTMCTES no final de 2020, tendo sido informado que durante o ano de 2021 seria comunicada a decisão da Fundação relativamente ao processo que se arrasta desde 2017 e que envolve cerca de 800 000€.

Apuramento saldos finais

Tendo-se no ano de 2019 realizados os apuramentos e validação de saldos finais de projetos concluídos, deu-se continuidade em 2020 à regularização dos respetivos valores junto das instituições envolvidas.

Organização Interna

A nível interno, manteve-se o modelo de estrutura (Figura 7), no entanto, no final do ano e com a contratação do Director Financeiro (Dr. Luís Cortez) iniciou-se a restruturação dos departamentos da NOVA.id.FCT que deverá estar concluída no final do primeiro semestre de 2021. Esta reorganização irá beneficiar a articulação entre departamentos, capacitando a equipa de uma maior e mais eficiente organização, tornando- a mais autónoma e responsabilizada, reforçando ainda a função de Gestor de Projecto.

No final de 2020, e na sequência das obras de beneficiação realizadas em 2019, foi dotada a sala de formação de mobiliário, garantindo assim a sua disponibilidade para utilização por parte de todos os serviços e departamentos do *campus*.

Regulamentos e documentação de suporte interno

A nível de produção interna de documentação, foram criados vários regulamentos (bolsas, overheads), modelos de formulários, bem como documentação de suporte não só para orientação interna como para disponibilizar aos investigadores.

Contratação Pública

Em 2020 mantiveram-se os princípios instituídos em 2019 em matéria de contratação pública. Não obstante vigorar o DL 60/2018, com a criação de exceções ao CCP, para aquisições realizadas no âmbito das atividades de I&D, a NOVA.ID.FCT manteve procedimentos de gestão que demonstram a salvaguarda dos princípios do CCP nas aquisições, nomeadamente o princípio da transparência.

Contabilidade

No ano de 2020 a área financeira concluiu a sua restruturação.

Esta está hoje mais apta a apoiar o funcionamento corrente da NOVA.ID, bem como a fornecer de forma tempestiva as informações necessárias ao processo de tomada de decisões pela administração. O sistema de informação de projetos na componente financeira está operacional e estabilizado, prevendo-se que no ano de 2021 fique concluída a componente de suporte à sua gestão operacional, sustentada na plataforma LAbOrders e a sua integração com o ERP financeiro.

As condicionantes de funcionamento no ano de 2020 nomeadamente as resultantes da Pandemia impediram a conclusão de um sistema de gestão de previsional de tesouraria, o qual no entanto se prevê concluir até ao final de 2021.

No ano de 2020 merece ainda destaque o processo análise e validação de toda a atividade de projetos desde 2014 em resultado da qual se procedeu à uniformização de tipologias, reclassificação de projetos, apuramento de saldos finais e encerramento de atividades concluídas.

Sistema de Gestão de Projetos

No decorrer do ano deu-se ainda continuidade à implementação do módulo de gestão de projetos do sistema ERP PRIMAVERA, com a criação de desenvolvimentos específicos destinados a otimizar os seus procedimentos de controlo interno e dar resposta às solicitações das entidades financiadoras. Foram igualmente realizados processos de migração e recuperação de informação de projetos, ficando desta forma garantido o histórico de operações.

Foi ainda alterado o parceiro Primavera, passando a instituição a contar a partir de Julho de 2020 com o apoio da RIS2048.

Plataforma de compras LabOrders

No segundo semestre de 2020 deu-se inicio ao desenvolvimento de uma plataforma de compras que permitirá aos investigadores efectuarem as suas aquisições, bem como consultar a respectiva execução dos projectos. De salientar que a referida plataforma terá ligação ao ERP PRIMAVERA.

Assessoria Jurídica

Durante o ano de 2020 a Sociedade de Advogados Santiago Mediano e Associados), manteve o acompanhamento de todos os aspetos de natureza jurídica, contratação pública e laboral da NOVA.ID.FCT.

INVESTIGAÇÃO

As tabelas 1 a 10 sintetizam a atividade de investigação levada a cabo pela instituição durante o ano de 2020.

Tabela 1 – Projetos activos em 2020

ORÇAMENTOS CONTRATADOS (projetos ativos)		
	ORÇAMENTO	Nº PROJETOS
Congressos/Eventos	34 650€	18
Diversos	31 175€	24
Estrutura	0€	7
Investigação Contratada	1 374 154€	29
P. Europeus	13 663 955€	30
P. Marie Curie	2 177 516€	9
P. Nacionais	28 343 092€	217
Prémios	2 000€	2
Prestações de Serviço	1 963 863€	72
Protocolos e Financiamentos Diversos	0	1
Saldos Remanescentes	0	18
Unidades de I&D	16 237 211€	43
Venda de livros	0	4
TOTAL	**63 827 618€**	**474**

Tabela 2 – Projectos Activos

RESUMO DE PROJETOS ATIVOS			
	Nº PROJETOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2020
Congressos/Eventos	18	34 650€	38 738€
Diversos	24	31 175€	330 766€
Estrutura	7	0,00€	1 258 384€
Investigação Contratada	29	1 374 154€	289 163€
P. Europeus	30	13 663 95€5	2 140 157€
P. Marie Curie	9	2 177 516€	260 531€
P. Nacionais	217	28 343 092€	5 131 191€
Prémios	2	2 000€	3 364€
Prestações de Serviço	72	1 963 863€	311 866€
Protocolos e Financiamento Diversos	1	0,00€	22 016€
Saldos Remanescentes	18	0,00€	36 785€
Unidades de I&D	43	16 237 211€	2 308 283€
Venda de livros	4	0,00€	505€
TOTAL	**474**	**63 827 618€**	**12 131 750€**

Tabela 3 – Execução financeira - Actividade/Projecto

MAPA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (por tipo de Atividade/Projeto)		
	GASTOS	INVESTIMENTO
Congressos/Eventos	36 877€	1 861€
Diversos	329 992€	774€
Estrutura	1 257 432€	952€
Investigação Contratada	281 668€	7 495€
P. Europeus	2 067 401€	72 756€
P. Marie Curie	253 791€	6 740€
P. Nacionais	5 075 276€	55 916€
Prémios	3 364€	0,00€
Prestações de Serviço	286 288€	25 578€
Protocolos e Financiamentos Diversos	16 059€	5 957€
Saldos Remanescentes	27 912€	8 873€
Unidades de I&D	2 203 504€	104 779€
Venda de livros	505€	0,00€
TOTAL	**11 840 070€**	**291 680€**

Tabela 4 – Execução financeira – Origem de financiamento

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE POR ORIGEM DO FINANCIAMENTO			
	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
		GASTOS	RENDIMENTOS
Financiamento nacional			
Financiamento nacional (FCT. IP)	44 580 304€	7 278 780€	8 710 374€
Outro financiamento nacional	3 405 842€	982 666€	1 106 989€
Financiamento internacional			
União europeia	15 841 471€	2 321 192€	2 699 609€
	63 827 618€	**10 582 638€**	**12 516 972€**

Tabela 5 – *Overheads* - Actividade/Projecto

MAPA de OVERHEADS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	OVH Gerados	Gastos p/ OVH	OVH Libertos
Congressos/Eventos	0,00€	0,00€	0,00€
Diversos	0,00€	65€	-65
Estrutura	0,00€	0,00€	0,00€
Investigação Contratada	0,00€	0,00€	0,00€
P. Europeus	481 784€	104 079€	377 705€
P. Marie Curie	4€	0,00€	4€
P. Nacionais	1 077 578€	28 325€	1 049 253€
Prémios	0,00€	0,00€	0,00€
Prestações de Serviço	0,00€	0,00€	0,00€
Protocolos e Financiamentos Diversos	0,00€	0,00€	0,00€
Saldos Remanescentes	0,00€	0,00€	0,00€
Unidades de I&D	491 381€	116 332€	375 049€
Venda de livros	0,00€	0,00€	0,00€
TOTAL	**2 050 748€**	**248 801€**	**1 801 946€**
TAXA DE COBERTURA DOS GASTOS DE ESTRUTURA			**143,3%**

Tabela 6 – Rendimentos, Gastos e Resultados – Actividade/Projecto

MAPA de RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS (por tipo de Atividade/Projeto)			
	RENDIMENTOS	GASTOS	RESULTADOS
Congressos/Eventos	-28 211€	36 877€	-65 088€
Diversos	58 646€	329 992€	-271 346€
Estrutura	*45 627€*	*1 257 432€*	*-1 211 805€*
Investigação Contratada	281 669€	281 668€	0,00€
P. Europeus	2 445 815€	2 067 401€	378 413€
P. Marie Curie	253 795€	253 791€	4€
P. Nacionais	6 130 055€	5 075 276€	1 054 780€
Prémios	3 364€	3 364€	0,00€
Prestações de Serviço	774 697€	286 288€	488 409€
Protocolos e Financiamentos Diversos	16 059€	16 059€	0,00€
Saldos Remanescentes	0,00€	27 912€	-27 912€
Unidades de I&D	2 580 318€	2 203 504€	376 814€
Venda de livros	765€	505€	260€
TOTAL	**12 562 599€**	**11 840 070€**	**722 530€**

Recursos Humanos

Os recursos humanos resultantes da atividade da NOVA.ID.FCT devem ser considerados nas vertentes da gestão operacional, técnica, administrativa e de investigação.

Área administrativa

Tabela 7 – Distribuição geral de Recursos Humanos

Tipificação de Recursos Humanos			
Área	Coordenador/Gestor/Técnico	Administrativo	Aux. Laboratório
OME	12	8	0
IRIS	4	0	0
FCT NOVA	6	21	1

Área de Investigação

Tabela 8 – Recursos Humanos – Unidades de I&D

Tipificação de Recursos Humanos (Unidades de I&D)			
Unidade	Investigador	Técnico/Gestor	Auxiliar laboratório
UCIBIO	4	3	0
LAQV	13	2	0
I3N	0	3	0
NOVALINCS	1	0	0
CMA	0	1	0
MARE	1	0	0
VICARTE	4	0	0

Tabela 9 – Recursos Humanos – Projetos

Tipificação de Recursos Humanos (Projetos)		
Tipologia de Projeto	Investigador	Técnico
Nacional	62	0
Internacional	6	6
Prestação de Serviços	1	0

Tabela 10 - Recursos Humanos- Bolseiros- Tipologia de Bolsas

Tipologia de bolsa	N
BIL	72
BIM	106
BGCT	12
BIC	41
BPD	32
Outra	1

Custos

A tabela 11 sintetiza os custos inerentes à área administrativa e de investigação da NOVA.ID.FCT.

Tabela 11 – Custos com Recursos Humanos – Contratos e bolsas

MAPA DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS (por tipo de Projeto/Actividade)							
TIPO DE PROJETO	VENCIMENTOS	ENCARGOS	KM & AJ. CUSTO	BOLSAS	SECONDMENT	SEGUROS	TOTAL
Congressos/Eventos	585,00 €	0,00 €	9,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	594,96 €
Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	61 039,48 €	0,00 €	0,00 €	61 039,48 €
Estrutura	539 296,65 €	96 819,73 €	434,44 €	2 606,67 €	0,00 €	8 718,84 €	647 876,33 €
Investigação Contratada	12 307,67 €	2 647,94 €	3 540,76 €	145 691,39 €	0,00 €	2 985,65 €	167 173,41 €
P. Europeus	427 400,23 €	90 375,84 €	2 613,02 €	530 749,34 €	1 700,00 €	22 846,08 €	1 075 684,51 €
P. Marie Curie	72 242,52 €	15 561,48 €	422,42 €	0,00 €	107 096,66 €	0,00 €	195 323,08 €
P. Nacionais	2 312 700,88 €	496 354,83 €	11 519,50 €	896 255,54 €	0,00 €	39 775,80 €	3 756 606,55 €
Prémios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestações de Serviço	500,00 €	0,00 €	676,21 €	86 536,95 €	0,00 €	3 244,52 €	90 957,68 €
Protocolos e Financiamento Diverso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 898,44 €	0,00 €	0,00 €	6 898,44 €
Saldos Remanescentes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Unidades de I&D	1 123 803,16 €	244 383,89 €	618,10 €	325 045,69 €	0,00 €	11 031,65 €	1 704 882,49 €
Venda de livros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL	4 488 836,11 €	946 143,71 €	19 834,41 €	2 054 823,50 €	108 796,66 €	88 602,54 €	7 707 036,93 €

Os valores em bases comparáveis dos custos com pessoal da estrutura são os seguintes:

	2019	2020
Estrutura	451 054,30 €	432 202,08 €
Destacados FCTNOVA	532 424,38 €	515 352,47 €

Custos da Estrutura

Os custos da estrutura assegurados pelos gastos gerais ascendem em 2020 a 1 257 431.92 €, conforme quadro abaixo discriminado.

Tabela 12 – Custos da Estrutura

MAPA de GASTOS de ESTRUTURA		
Fornecimentos e serviços externos		
Serviços especializados	333 455€	
Materiais	10 261€	
Energia e fluidos	1 234€	
Deslocações, estadas e transportes	3 837€	
Serviços diversos	13 003€	**361 790€**
Gastos com o pessoal		
Remunerações do pessoal	479 216€	
Encargos sobre remunerações	96 820€	
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	55 089€	
Outros gastos com o pessoal	16 752€	**647 876€**
Gastos de depreciação e de amortização		
Activos fixos tangíveis	165 562€	
Activos intangíveis	1 479€	**167 041€**
Provisões do período		
Provisões relativas a projetos	0,00€	**0,00€**
Outros gastos e perdas		
Impostos	52 058€	
Outros	13 561€	**65 619€**
Gastos e perdas de financiamento		
Juros suportados	15 105€	**15 105€**
		1 257 431,92€

Da tabela 12 destacam-se:

- **Serviços especializados**
  Nesta rubrica, a segunda de maior peso nos gastos de estrutura, incluem-se os gastos com o serviço externo de contabilidade, os honorários do revisor oficial de contas e do advogado, bem como os custos dos serviços de licenciamento e desenvolvimento de software.
- **Gastos com pessoal**
  Esta rubrica inclui as remunerações e encargos com pessoal seja da estrutura central seja do IRIS e destacados na FCT
- **Gastos de depreciação e amortização**

Esta rubrica inclui no presente amortizações de equipamentos de projetos encerrados pelo que o seu montante não é comparável com o doa ano anterior.

Análise de Gastos

No ano de 2020 a NOVA.ID.FCT apresentou gastos totais no montante de € 11.805.593,64 e despesas de investimento de € 291.680,44.

A decomposição dos gastos por natureza foi a seguinte:

Tabela 13 - Gastos Totais

Designação	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	91,99 €
Fornecimentos e serviços externos	2 466 090,18 €
Gastos com o pessoal	7 713 177,28 €
Gastos de depreciação e de amortização	1 273 125,07 €
Outros gastos e perdas	339 061,54 €
Gastos e perdas de financiamento	15 047,58 €

A estrutura central da NOVA.ID.FCT registou no ano gastos totais de € 1.257.431,92 os quais apresentam a composição constante da tabela 13

Tabela 14 - Gastos – Estrutura Central

Designação	2020
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	361 790,39 €
Gastos com o pessoal	647 876,33 €
Gastos de depreciação e de amortização	167 040,84 €
Outros gastos e perdas	65 618,96 €
Gastos e perdas de financiamento	15 105,40 €

No que concerne à rubrica de Outros gastos e perdas que apresenta um valor total de € 339.061,54 sendo de € 65.618,96 na estrutura central importa referir que € 301.743,09 correspondem a IVA suportado não dedutível. Este registo em rubrica autónoma resultava de procedimento contabilístico que vigorou até ao ano de 2019.

Estes montantes que no ano de 2020 estava previsto virem a ser incluídos na rubrica original da despesa correspondente, foram mantidos ainda de forma autónoma em 2020 por força na necessidade de implementação do processo de IVA restituível na ciência.

A repartição dos gastos com pessoal totais por natureza e tipo de atividade é a que se apresenta no quadro seguinte:

Tabela 15 - Gastos com pessoal

Designação	NOVA.ID.FCT	Estrutura	Atividades
Remunerações do pessoal	4 409 314,40 €	479 216,27 €	3 930 098,13 €
Encargos sobre remunerações	945 690,04 €	96 819,53 €	848 870,51 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	62 124,30 €	55 088,63 €	7 035,67 €
Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros gastos com o pessoal	36 788,30 €	5 426,19 €	31 362,11 €
Bolseiros	2 259 270,51 €	2 606,67 €	2 256 663,84 €
Total	**7 713 177,28 €**	**639 157,49 €**	**7 074 030,26 €**

Análise dos Rendimentos

No corrente ano a NOVA.ID.FCT obteve um total de rendimentos no montante de € 12.562.599,22 cuja decomposição por natureza foi a seguinte:

Tabela 16 - Rendimentos totais

Designação	2020
Vendas (livros)	2 372,82 €
Cursos Formação	9 250,90 €
Conferências	20 351,51 €
Prestação de serviços	35 787,32 €
Estágios	23 250,00 €
Outras Prestações de Serviços / Projetos	643 585,60 €
Subsídios para Projetos	8 862 121,37 €
Outros Subsídios à Exploração	4 369,60 €
Overheads de Projetos	1 905 955,81 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	37 922,93 €
Imputação de subsídios para investimentos	1 015 124,47 €
Diferenças de câmbio favoráveis (Atividades Operacionais)	2 345,39 €
Outros não especificados	161,50 €

A rubrica de "imputação de subsídios ao investimento corresponde ao reconhecimento dos proveitos por subsídios na proporção dos gastos em amortizações registadas no âmbito de aquisições de equipamentos em projetos.

FINANCIAMENTO CAPTADO (Resumo)

O financiamento das atividades da NOVA.ID.FCT é na sua quase totalidade gerado pela atividade de investigação financiada, seja no âmbito de projetos seja de unidades.

Em 2020 pode considerar-se residual o financiamento resultante de outras atividades nomeadamente Conferências e Cursos de formação.

A tradução dos rendimentos reconhecidos em receita por via da submissão de pedidos de pagamento e marginalmente de adiantamentos, são essenciais ao financiamento da NOVA.ID.FCT.

As condições em que as entidades financiadoras promovem o reembolso das despesas submetidas bem como as regras de submissão, são assim determinantes no volume de financiamento obtido e consequentemente no equilíbrio financeiro da NOVA.ID.FCT.

No ano de 2020 os recebimentos efetivos relativos a projetos de investigação atingiram cerca de 13.127 M€.

O montante dos gastos incorridos geradores de despesa (11.840 M€) acrescidos das despesas não geradoras de gasto (291 M€) ascendem a 12.131 M€.

A NOVA.ID.FCT não dispõe de qualquer capacidade de atuar sobre os prazos médios de reembolso pelas entidades financiadoras, o que dada a quase total dependência das receitas provenientes destas entidades, pode traduzir-se em vários constrangimentos de tesouraria.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido do período seja distribuído da seguinte forma:

Resultados Transitados: € 741.838,73.

Caparica, 20 de Maio de 2021

A Direção

PLANO DE ATIVIDADES 2021

PLANO DE ATIVIDADES 2021

Para o ano de 2021 a NOVA.ID.FCT tem como propósito continuar a reforçar a sua estratégia e posicionar-se junto da Comunidade Científica com o intuito de apoiar e potenciar a investigação, bem como criar uma maior sinergia junto das entidades financiadoras, promovendo um conhecimento mais alargado de oportunidades de financiamento, apoiando uma qualidade acrescida nas propostas submetidas, aumentando a taxa de sucesso dos projetos científicos. A NOVA.ID.FCT continuará a melhorar os mecanismos de gestão dos projetos que apoia, permitindo aos investigadores o suporte na execução financeira para garantir o seu foco nos resultados de investigação, e a sua exploração futura.

A NOVA.ID.FCT, mantêm a sua política de gestão por objetivos alinhados com a sua missão com uma total orientação para o investigador, na escrita, submissão e execução de projetos ou prestação de serviços, e na promoção do conhecimento gerado.

Nesse sentido as duas estruturas de apoio criadas durante o ano de 2019 visam apoiar a implementação da NOVA.ID.FCT. A entidade IRIS (*Innovation Research and Impact Strategy Office*) para apoiar a fase inicial de candidatura a projeto. A entidade OME (*Organization and Management Execution Office*) desenvolve os processos centrais que tornam a NOVA.ID.FCT mais eficaz, permitindo estruturar as equipas para darem a resposta com maior rapidez e melhor orientação dos passos a seguir pelos investigadores.

OBJECTIVOS

IRIS

INNOVATION RESEARCH AND IMPACT STRATEGY OFFICE

Tomando em consideração os objetivos estabelecidos pelo IRIS para o ano de 2020, verifica-se que houve um crescimento da procura do apoio prestado pelo IRIS pela comunidade NOVA.ID.FCT. De facto, tanto a nível de apoio a financiamento como a nível de apoio à Propriedade Intelectual & Transferência de Tecnologia, os números apresentados assim o demonstram.

Na área de (1) Apoio a Financiamento, os números de propostas acompanhadas e valor de financiamento angariado, claramente refletem a mais-valia do IRIS para as UIDs e a necessidade de se continuar com o bom trabalho para 2021.

Reforça-se que a maioria dos novos contatos vieram por recomendação de outros docentes/investigadores da UIDs em que se destaca a satisfação pelos serviços prestados.

Na área de apoio a projetos espera-se que haja uma maior centralização de todas as candidaturas e uma melhor definição das regras transversais.

Ao nível estratégico a produção de materiais de apoio aos investigadores para a preparação de candidaturas competitivas além do retomar do envio das *newsletters* mensais e informação no website da NOVA.ID.FCT e as oportunidades de financiamento.

Especial destaque para o website da NOVA.id.FCT onde é disponibilizada a informação de suporte das áreas de atuação do IRIS, sendo que, em 2021 existirá a necessidade de atualizar os novos programas-quadros de financiamento tanto ao nível nacional e internacional.

Acresce, também, que irá ser reforçada a ligação entre o IRIS e os gestores locais das Unidades de I&D para que exista uma maior articulação com as UIs, promovendo uma maior articulação com todos os atores-chave do ecossistema de investigação da NOVA.id.FCT.

OME

ORGANIZATION AND MANAGEMENT EXECUTION OFFICE

Com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta da NOVA.ID.FCT aos investigadores que recorrem ao seu apoio, é necessária uma contínua melhoria e a identificação de processos que possam simplificar, acelerar e sistematizar os fluxos da gestão de projetos.

Em linhas gerais destacam-se as seguintes atividades a desenvolver para 2021.

Conclusão e manutenção da página Web da NOVA.ID.FCT que permitirá um melhor conhecimento dos serviços prestados bem como das fontes de financiamento que fazem parte da actividade de investigação da estrutura;

Será reestruturada a equipa da NOVA.ID.FCT, nas áreas financeiras e de gestão de projectos por forma a criar um fluxo eficaz e eficiente de comunicação;

Serão reforçadas as competências dos responsáveis de departamento, por forma a dotá-los de autonomia para decisões operacionais;

Para garantir um controlo financeiro interno mais eficaz e reforçar a implementação de uma gestão orientada a objetivos pretende-se que fique concluída no final de 2021 a restruturação do Departamento Financeiro;

Será concluída a reestruturação da área de Recursos Humanos, consequência da reafectação de tarefas anteriormente realizadas pela equipa de outsourcing de contabilidade;

Será criado um Plano de formação interno que incidirá não só na atualização de conhecimentos como na aquisição de novas competências por parte dos membros da equipa;

Será desenvolvida uma nova metodologia de avaliação de desempenho, assente no cumprimento de objectivos;

Será consolidada a implementação da fase 1 da interface de compras e gestão de projetos e iniciada a fase 2 que permitirá não só o controlo de saldos por parte do investigador, como uma simplificação no processo de aquisição de bens e serviços.

Serão implementadas metodologias internas de controlo de projetos;

Por fim, A NOVA.ID.FCT fará uma análise da tipologia de clientes e oportunidades durante 2021 para identificar processos de diversificação das áreas de atuação, nomeadamente futuras prestações de serviços na área da gestão de projectos de I&D.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2020 Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.6	2 189 186,69	3 164 977,61
Ativos Intangíveis	5.7	3 629,84	9 283,55
Investimentos financeiros	5.8	71 344,47	44 868,16
Subtotal		2 264 161,00	3 219 129,32
Ativo corrente			
Inventários	5.9	18 040,91	18 132,90
Créditos a Receber	5.11	340 088,70	232 154,43
Estado e outros entes públicos	5.10	2 438,00	2 855,00
Outros ativos Correntes	5.11	7 548 422,85	7 234 227,05
Diferimentos	5.12	35 030,43	11 079,72
Caixa e depósitos bancários	5.4	2 607 484,18	1 068 273,44
Subtotal		10 551 505,07	8 566 722,54
Total do ativo		12 815 666,07	11 785 851,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrmoniais			
Fundos	5.13	7 000,00	7 000,00
Resultados transitados	5.14	48 739,12	-1 472,35
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais	5.14	1 396 698,68	1 497 069,35
Subtotal		1 452 437,80	1 502 597,00
Resultado liquido do exercicio		741 838,73	50 211,47
Total dos Fundos Patrimoniais		2 194 276,53	1 552 808,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	5.15	623 116,24	1 081 650,62
Estado e outros entes publicos	5.10	288 222,19	241 059,80
Financiamentos obtidos	5.16	699 991,61	1 142 228,33
Diferimentos	5.17	7 594 934,13	5 976 351,38
Outros passivos Correntes	5.18	1 415 125,37	1 791 753,26
Subtotal		10 621 389,54	10 233 043,39
Total do Passivo		10 621 389,54	10 233 043,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		12 815 666,07	11 785 851,86

A Direção

O Contabilista Certificado

213494787

60102

Demonstração dos Resultados

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661

Demonstração individual dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2020

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	5.19	725 031,52	779 352,39
Subsídios, doações e legados à exploração	5.20	10 782 013,41	11 130 514,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5.21	-91,99	-521,35
Fornecimentos e serviços externos	5.22	-2 466 090,18	-3 649 560,57
Gastos com o pessoal	5.23	-7 713 177,28	-7 529 676,72
Outros rendimentos	5.24	1 055 554,29	1 242 286,73
Outros gastos	5.25	-338 061,54	-593 733,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 045 178,23	1 378 661,56
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.26	-1 273 125,07	-1 304 990,40
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		772 053,16	73 671,16
Juros e gastos similares suportados	5.28	-15 047,58	-9 664,88
Resultado antes de impostos		757 005,58	64 006,28
Impostos sobre o rendimento do período	5.10	-15 166,85	-13 794,81
Resultado líquido do período		741 838,73	50 211,47

A Direção

O Contabilista Certificado

213494787

60102

Demonstração de Fluxos de Caixa

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

Contribuinte: 513010661
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto)

RUBRICAS	Notas	2020	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 259 080,95	969 415,32
recebimentos de subsídios		13 127 097,92	9 162 331,80
pagamentos de bolsas		-2 396 468,05	-2 352 374,29
Pagamentos a fornecedores		-3 270 641,00	-4 296 952,90
Pagamentos ao pessoal		-5 461 987,00	-4 422 576,75
Caixa geradas pelas operações		3 257 082,82	-940 156,82
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-7 351,00	-16 503,86
Outros recebimentos/pagamentos		-356 459,67	-872 187,79
Fluxos das atividades operacionais (1)		2 893 272,15	-1 828 848,47
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-895 763,00	-1 573 039,05
Investimentos financeiros		0,00	-24 748,93
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	12 782,43
Fluxos das atividades de investimento (2)		-895 763,00	-1 585 005,55
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		100 123,35	1 142 360,07
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-542 360,07	-505 891,39
Juros e gastos similares		-15 047,58	-9 695,45
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-457 284,30	626 773,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		1 540 224,85	-2 787 080,79
Efeitos das diferenças de câmbio		-1 014,11	-2 134,92
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 068 273,44	3 857 489,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 607 484,18	1 068 273,44

A Direção

O Contabilista Certificado

213494787

60102

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Dezenvolvimento da FCT

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2020	1	7 000,00	-	(1 472,35)	1 497 069,35	50 211,47	1 552 808,47	1 552 808,47
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	(100 370,67)		(100 370,67)	(100 370,67)
	2	-	-	-	(100 370,67)	-	(100 370,67)	(100 370,67)
Resultado líquido do exercício	3					741 838,73	741 838,73	741 838,73
Resultado integral	4=2+3					741 838,73	641 468,06	641 468,06
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-		-		-	-
Aplicação de Resultados				50 211,47		(50 211,47)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	50 211,47	-	(50 211,47)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6=1+2+3+5	3.12; 3.13; 3.14 7 000,00	-	48 739,12	1 396 698,68	741 838,73	2 194 276,53	2 194 276,53

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

CONTABILISTA CERTIFICADO

213494787

60102

A DIREÇÃO

NOVAIDFCT - Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total de fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2019	1	7 000,00	-	(8 516,84)	839 427,87	7 044,49	844 955,52	844 955,52
Alterações no período:								
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Efeito de aquisição / alienação de participadas		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:		-	-	-	657 641,48		657 641,48	657 641,48
	2	-	-	-	657 641,48	-	657 641,48	657 641,48
Resultado líquido do exercício	3					50 211,47	50 211,47	50 211,47
Resultado integral	4=2+3					50 211,47	707 852,95	707 852,95
Operações com detentores de capital no exercício:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-		-		-	-
Aplicação de Resultados				7 044,49		(7 044,49)	-	-
Outras operações		-	-	-	-	-	-	-
	5	-	-	7 044,49	-	(7 044,49)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6=1+2+3+5 3.12; 3.13; 3.14	7 000,00	-	(1 472,35)	1 497 069,35	50 211,47	1 552 808,47	1 552 808,47

O anexo faz parte integrante desta demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019

CONTABILISTA CERTIFICADO

213494787

60102

A DIREÇÃO

Anexo

1.1 Nota Introdutória

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT, pessoa coletiva nº 513010661, é uma Associação privada sem fins lucrativo, com sede no campus da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Caparica, constituída em 2014 e que tem como objeto apoiar e potenciar as atividades de investigação e de prestação de serviços dos seus associados, nomeadamente na apresentação e gestão de projetos, na organização de eventos temáticos e em quaiquer outras atividades do seu interesse.

1.2 Principais Políticas Contabilísticas de Preparação das Demonstrações Financeiras

1.2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2016, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), consignada no Aviso nº 8259/2015, tendo sido adoptada a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto na Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com a norma ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada unidade monetária, estão expressos em Euros.

Nos exercícios de 2020 e 2019, no âmbito das políticas contabilísticas adotadas, da avaliação das condições de execução daqueles contratos, e do risco e expectativas associados à sua execução, a parte em que aquela execução apenas depende da própria entidade são apresentados no ativo na rubrica "Outros ativos correntes – devedores por acréscimos", e no passivo na rubrica de "diferimentos – rendimentos a reconhecer "a parcela correspondente aos rendimentos correspondentes a execução futura.

1.3 Principais Políticas Contabilísticas

1.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

1.3.2 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, sendo anualmente avaliada a necessidade de contabilização de perdas de imparidade.

1.3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A partir do dia 1 de janeiro de 2017, a NOVA.ID.FCT passou a utilizar o método das quotas degressivas em todos os seus ativos fixos tangíveis em virtude dos mesmos estarem afetos a actividades de investigação e desenvolvimento.

1.3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

1.3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o

caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

1.3.6 Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados

aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

1.3.7 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos, os impostos diferidos são igualmente registados nos fundos próprios.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

A NCRF-ESNL apenas prevê a aplicação na NCRF 25, Impostos sobre o Rendimento, quando seja aplicável o modelo de revalorização aos ativos que se qualifiquem. Estando a entidade a adotar o modelo do custo, não estão, atualmente, a ser reconhecidos impostos diferidos.

1.3.8 Subsídios do Governo e Outras Entidades

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no fundo patrimonial, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos, cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

1.3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. Os itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

1.3.10 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

1.3.11 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito é reconhecido líquido de impostos relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

1.3.12 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

1.3.13 Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este

motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

1.4 Caixa e depósitos bancários

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Depósitos à ordem	**2 603 755,22**	**1 065 291,50**
Caixa e depósitos bancários	**2 607 484,18**	**1 068 273,44**

Verifica-se um aumento nesta rubrica face ao período homólogo, mais EUR 1.539.210,74 .

1.5 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2020, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

1.6 Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020				
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:					
Saldo inicial	7 373 622,74	31 527,68	21 810,53	-	7 426 960,95
Aquisições	291 680,44	-	-	-	291 680,44
Saldo final	7 665 303,18	31 527,68	21 810,53	-	7 718 641,39
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	4 208 645,13	31 527,68	21 810,53	-	4 261 983,34
Amortizações do exercício	1 267 471,36	-	-	-	1 267 471,36
Saldo final	5 476 116,49	31 527,68	21 810,53	-	5 529 454,70
Activo líquido	2 189 186,90	0,00	0,00	-	2 189 186,69

	2019				
	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto:					
Saldo inicial	5 423 719,90	31 527,68	21 810,53	3 815,46	5 480 873,57
Aquisições	1 949 902,84	-	-	-3 815,46	1 946 087,38
Saldo final	7 373 622,74	31 527,68	21 810,53	-	7 426 960,95
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:					
Saldo inicial	2 918 223,26	28 243,55	21 810,53	-	2 968 277,34
Amortizações do exercício	1 290 421,87	3 284,13	-	-	1 293 706,00
Saldo final	4 208 645,13	31 527,68	21 810,53	-	4 261 983,34
Activo líquido	3 164 977,61	-	-	-	3 164 977,61

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis adquiridos em 2020 e 2019 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas., de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Equipamento básico	4-8
Equipamento administrativo	2-10

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

1.7 Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020	2019
	Programas de computador	Programas de computador
Activo bruto:		
Saldo inicial	73 337,71	64 099,18
Aquisições	-	9 238,53
Saldo final	73 337,71	73 337,71
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	64 054,16	52 769,76
Amortizações do exercício	5 653,71	11 284,40
Saldo final	69 707,87	64 054,16
Activo líquido	3 629,84	9 283,55

Vidas úteis e amortização

Os ativos intangíveis de vida útil finita adquiridos em 2020 e 2019 são depreciados de acordo com o método das quotas degressivas, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Programas de computador	1-3

Considera-se que a vida útil estimada não difere significativamente da que resulta da aplicação das taxas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

1.8 Investimentos financeiros

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido nas rubricas "Investimentos Financeiros", bem como das respetivas perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020	2019
	Custo	Custo
Valor bruto:		
Saldo inicial	44 868,16	27 901,66
Aquisições	26 476,31	16 966,50
Saldo final	71 344,47	44 868,16

O movimento de 26.476,31 euros em 2020 corresponde:

- 29.356,65 euros referente às contribuições obrigatórias para o Fundo de Compensação do Trabalho;
- 2.880,34 euros referente ao reembolso das contribuições e respetiva valorização, pela cessação dos contratos de trabalho dos trabalhadores a que respeitam, quer tenham, ou não, direito ao recebimento de uma compensação.

1.9 Inventários

Os inventários (publicações e livros técnicos) estão valorizados ao custo de aquisição.

1.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2020	2019
	Ativo	Ativo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	2 438,00	2 855,00
	2 438,00	2 855,00
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	15 166,85	7 350,81
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	77 529,53	109 698,60
Imposto sobre o valor acrescentado	88 682,75	62 422,34
Contribuições para a Segurança Social	106 843,06	61 588,05
	288 222,19	241 059,80

A 31 de dezembro de 2020, a NOVAIDFCT não apresentava dívidas em mora perante as entidades públicas.

A NOVAIDFCT – Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT encontra-se sujeita a um regime de tributação misto, sendo parte das operações realizadas não sujeitas a tributação, nomeadamente as atividades de investigação.

Na parte tributável, a NOVAIDFCT -se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Administração da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2020.

Imposto sobre o rendimento	2020	2019
Pagamentos por conta	-	6 444,00
Pagamentos especiais por conta	-	-
Imposto corrente	(15 166,85)	(13 794,81)
Retenção na fonte	-	-
	(15 166,85)	(7 350,81)

		2020	2019
Resultado para efeitos de imposto	1	69 961,95	56 453,09
Acréscimos	2	2 254,38	8 899,51
Deduções	3	-	-
Lucro (prejuízo fiscal)	4 = 1+2+3	72 216,33	65 352,60
Dedução de perdas fiscais	5	-	-
Matéria coletável	6=4-5	72 216,33	65 352,60
Colecta 17%		-	-
Colecta 21%	7	15 165,43	13 724,05
Ajustamentos à coleta - tributação autónoma	8	1,42	70,76
Ajustamentos à coleta - derrama	9	-	-
Imposto sobre o rendimento do período	10=7+8+9	15 166,85	13 794,81

1.11 Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as contas a receber da Entidade têm a seguinte composição:

	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente	340 088,70	-	340 088,70	232.154,43	-	232.154,43
Outros activos correntes	7 548 422,85	-	7 548 422,85	7 234 227,05	-	7 234 227,05
TOTAL	7 888 511,55	-	7 548 422,85	7 466 381,48	-	7 466 381,48

Os "Outros ativos correntes" têm o seguinte detalhe:

	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	36 198,66	25 149,40
Pessoal	2 849,48	6 723,46
Devedores por acrésc. Rend.	7 415 775,38	7 181 596,25
Bolseiros	3 754,19	4 297,22
Fornecedores (saldos devedores)	3 663,28	4 119,73
Fornecedores de invest. (saldos devedores)	2 500,00	2 562,41
Parceiros/Outras contas a receber	83 681,96	9 778,58
	7 548 422,95	7 234 227,05

1.12 Diferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

	2020	2019
Seguros	57,11	7 092,51
Outros gastos a reconhecer	34 973,22	3 987,21
	35 030,33	11 079,72

1.13 Fundos próprios

Em 31 de dezembro de 2020, os Fundos da NOVA.ID.FCT registam um valor nominal de EUR 7. 000,00, não tendo tido alterações face ao período homólogo.

1.14 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais e Resultados Transitados

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rúbrica ascendem a, respetivamente, EUR 1.396.698,68 e EUR 1.497.069,35, tendo registado uma diminuição de EUR 100.370,67.

Durante o exercício de 2020, a alteração na rúbrica Resultados Transitados, resulta da incorporação do resultado líquido positivo do período de 2019, no montante de 50.211,47 euros.

1.15 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Fornecedores" tem a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores, conta corrente:		
Mercado nacional	448 840,71	946 503,92
Mercado comunitário	155 547,02	111 411,29
Países terceiros	18 728,51	23 735,41
	623 116,24	1 081 650,62

1.16 Financiamentos Obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 os financiamentos obtidos dividem-se da seguinte forma:

	2020	2019
Conta Correntes Caucionada	700 000,00	1 100 000,00
Conta Confirming	-131,74	-131,74
Cartão de Crédito	0,00	0,00
Descobertos Bancários	123,35	42 360,07
	699 991,61	1 142 228,33

1.17 Diferimentos Passivos

A rubrica de diferimentos passivos no montante de 7.594.934,13 euros, inclui o montante de 7.585.461,40 euros relativos à parcela não executada dos montantes recebidos de financiamentos relativos a contratos de investigação.

1.18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tem a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores devolução de pagamentos	1839,26	0,00
Dívidas Penhoras a Funcionários	709,45	0,00
Pessoal	955,53	1 202,08
Fornecedores de investimentos	112 219,49	716 363,18
Remunerações a liquidar	740 623,27	657 389,96
Outros credores por acréscimos de gastos	19 101,25	29 626,54
Bolseiros	14 375,14	16 112,27
Parceiros/Outras contas a pagar	80 252,07	230 533,68
Credores por subsídios e Transf Contratadas	415 475,19	140 525,55
Outros Transferências por identificar	29 574,72	0,00
	1 415 125,37	1 791 753,26

A rubrica de credores por subsídios corresponde ao saldo dos montantes a pagar a entidades parceiras de projetos de investigação em que a NOVA.ID.FCT é entidade coordenadora. Estes montantes são registados como devidos à entidade parceira no momento em que se regista o recebimento efetivo das verbas da entidade financiadora e abatidos pelo seu pagamento efetivo pela NOVA.ID.FCT.

1.19 Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços reconhecidas pela Entidade no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Vendas		
Mercado nacional	2 372,82	690,14
Serviços prestados	722 658,70	778 662,25
Mercado nacional	633 969,16	713.541,59
Mercado comunitário	48 939,75	24.566,90
Países terceiros	39 749,79	40.553,76
Total Vendas e Prestação de Serviços	**725 031,52**	**779 352,39**

Verifica-se uma diminuição na rubrica de 54.320,87 euros face ao período anterior.

1.20 Subsídios e outros apoios

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Empresa beneficiou dos seguintes subsídios:

	2020	2019
Reconhecidos	10 782 013,41	11.130.514,67

Registou-se uma diminuição de 348 501,27 euros face ao ano anterior valor resultante no essencial da redução de atividade em resultado na pandemia.

1.21 Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

O detalhe do CMVMC dos anos de 2020 e 2019 é o seguinte:

	2020	2019
Existências Iniciais	18 132,90	18 654,25
Compras	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Existências Finais	18 040,91	18 132,90
CMVMC	91,99	521,35

1.22 Fornecimento e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços Especializados	1 150 945,10	1.214.898,06
Materiais	976 970,77	1.403.093,12
Energia e fluidos	108 024,63	99.261,69
Deslocações, estadas e transportes	144 505,28	819.884,02
Serviços diversos:	85 644,40	112.423,68
Rendas e alugueres	23 274,66	18 132,13
Comunicação	3 358,12	779,20
Seguros	1 685,39	2 580,38
Contencioso e notariado	592,50	226,51
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza Higiene e Conforto	39,53	0,00
Outros serviços	56 694,20	90.705,46
	2 466 090,18	3 649 560,57

Verifica-se uma diminuição na rubrica de 1.183.470,09 euros face ao período anterior.

1.23 Gastos com pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações Orgãos Socias	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	4 409 314,40	3 954 653,31
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	945 690,04	846 864,21
Seguros	62 124,03	55 115,50
Gastos de acção social	0,00	455,20
Outros	36 778,30	19 669,54
Bolsas de Investigação	2 259 270,51	2 652 918,96
	7 713 177,28	7 529 676,72

Durante os períodos de 2020 e 2019, o número médio de trabalhadores ao serviço foi de, respetivamente,158 e 134. Em 31 de dezembro de 2020, o número de funcionários era de 165 e em 31 de dezembro de 2019 era de 148.

Durante os períodos 2020 e 2019, o número médio de bolseiros ao serviço foi de, respetivamente, 170 e 194. Em 31 de dezembro de 2020, o número de bolseiros era de 158 em 31 de dezembro de 2019 era de 183.

A variação do número de trabalhadores e de bolseiros justifica a variação da rubrica "gastos com o pessoal", no montante de 183.500,06euros.

1.24 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Descontos de pronto pagamento	0,00	5,00
Diferenças de Câmbio	2 347,94	368,48
Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	463,53
Correcções relativas a períodos anteriores	37 922,93	51 338,33
Imputação de Subsídios para Investimentos	1 015 124,47	1 181 092,57
Outros não especificados	161,50	9 018,82
	1 055 556,84	1 242 286,73

1.25 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Impostos	307 242,03	531 021,32
Outros Gastos e Perdas	30 819,51	62 712,27
	338 061,54	593 733,59

1.26 Depreciações e Amortizações

A rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 tem a seguinte composição.

	2020	2019
Activos fixos tangíveis	1 267 471,36	1 293 706,00
Intangíveis	5 653,71	11 284,40
	1 273 125,07	1 304 990,40

1.27 Juros e rendimentos similares obtidos

No período de 2019 e 2018, esta rubrica não registou qualquer montante.

1.28 Juros e gastos similares suportados

No período de 2020, esta rubrica registou 15.047,58 euros com juros suportados.

1.29 Divulgações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

1.30 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2020. Não obstante, é de referir o impacto muito significativo da crise pandémica, COVID-19, no desenvolvimento das atividades de I&D, incluindo execução, rendimento e adiamento de iniciativas, tanto dos investigadores como das instituições financiadores e dos mercados de I&D em geral. Não obstante, a colaboração e compreensão das instituições financiadoras tem sido total, com prorrogação de prazos de candidaturas e de execução de projetos e aceitação de despesas de viagens canceladas por força dos impedimentos de circulação causados pela pandemia. Assim, não se prevê que a continuidade da entidade esteja em causa.

O Contabilista Certificado

213494787

60102

A Direção

ANEXOS

Certificação Legal de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **NOVA.ID.FCT - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FCT**, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 12.815.666,07 euros e um total de Fundos patrimoniais de 2.194.276,53 euros, incluindo um resultado líquido de 741.838,73 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e as Notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **NOVA.ID.FCT - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FCT** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para o divulgado na Nota 1.30 – Acontecimentos após a data do balanço do Anexo às demonstrações financeiras, no que respeita aos potenciais impactos dos acontecimentos relacionados com a pandemia Covid-19 no desenvolvimento das atividades de I&D, não obstante seja divulgado que tais impactos não colocam em causa, face à informação disponível nesta data, o pressuposto da continuidade das operações, utilizado pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Almada, 11 de junho de 2021

MANUEL FONSECA & JOSÉ SANTOS – SROC, LDA.

Representada por: Manuel Caetano da Fonseca

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

1. A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente, o Conselho Fiscal apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de gestão, apresentados pelo Conselho de Administração da **NOVA.ID.FCT - ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA FCT,** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Durante o exercício o Conselho Fiscal acompanhou com regularidade a atividade e a gestão da Associação, verificou a regularidade dos livros, registos contabilísticos e respetiva documentação. A Direção e os Serviços prestaram-nos, com prontidão, os esclarecimentos e informações de que necessitámos para desenvolvermos a nossa função fiscalizadora.

3. Analisámos também o Relatório de gestão da Direção e as Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, compreendendo o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de fluxos de caixa e a Demostração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo com as respetivas notas explicativas os quais satisfazem os preceitos legais e os estatutos da **NOVA.ID.FCT**

4. O Conselho Fiscal tomou conhecimento da Certificação legal das contas em que se expressa a opinião, sem reservas ou ênfases, de que as demonstrações financeiras estão de acordo com os princípios contabilísticos e que refletem de forma verdadeira a situação financeira da NOVA.ID.FCT à data do encerramento de contas, bem como os seus resultados no exercício de 2020.

Assim, somos de parecer que:

a) sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de fluxos de caixa e a Demostração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo ao balanço e às demonstrações dos resultados apresentados pela Direção, relativo ao exercício de 2020.

b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Monte da Caparica, 11 de junho de 2021

O Conselho Fiscal

Assinado por : **PEDRO ALEXANDRE DA COSTA SOUSA**
Num. de Identificação: BI095239154

Prof.º Doutor Pedro Alexandre da Costa Sousa

Dr. José Miguel Antunes Fernandes

Assinado por : **MANUEL CAETANO DA FONSECA**
Num. de Identificação: BI025239880
Data: 2021.06.15 14:37:47+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

Manuel Fonseca & José Santos – SROC, Lda.
Representada por: Dr. Manuel Caetano da Fonseca